

Temperatura interna de novilhas Nelore em sistemas de integração-Lavoura-Pecuária (iLP) e Floresta (iLPF)

Elaine Coimbra de Souza¹, Ana Karina Dias Salman², Odilene de Souza Teixeira³, Pedro Gomes Cruz⁴, Alice Munz Fernandes⁵ e Alice Trindade de Sousa⁶

¹ Estudante de doutorado, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO.

² Pesquisadora, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

³ Professora, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO.

⁴ Pesquisador, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁵ Professora, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, RS.

⁶ Bolsista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

Resumo – A temperatura interna de bovinos é um importante indicador de estresse térmico, pois este é fortemente influenciado pelos fatores ambientais, principalmente as altas temperaturas. Ojetivou-se avaliar a variação da Temperatura Interna (TI) de novilhas Nelore ao longo de 24 horas em sistemas de integração Lavoura-Pecuária (iLP) e Floresta (iLPF). Dois ensaios em delineamento crossover 2 m x 2 m, com duas sequências de 30 dias, esses ensaios foram conduzidos em Porto Velho, RO, com oito novilhas Nelore (peso vivo de 228 ± 28 kg e 11 ± 1 meses de idade) distribuídas entre os sistemas iLP e iLPF formados com pastagem de BRS Ipyorã, sendo o iLPF sombreamento por árvores de *Eucalyptus pellita*, arranjadas em sete renques de fileiras duplas, com distância de 3,5 m entre as plantas e 7,0 m entre as linhas de plantio. Coletou-se os dados de TI com termômetros datalogger adaptados a dispositivos intravaginais CIDR® livres de hormônio e programados para registro a cada 10 minutos por 24 horas. Simultaneamente foram coletados dados de temperatura do ar com globo-termômetros para o cálculo do Índice de Temperatura de Globo Negro e Umidade (ITGU)= $T_{gn} + 0,36T_{po} + 41,5$. A análise estatística foi realizada pelo procedimento Mixed do SAS®. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. O ITGU apresentou médias de 81 e 82 (iLPF vs. iLP, respectivamente) entre 06h00min e 17h59min, indicando situação de perigo para os animais e média de 74 para ambos os sistemas entre 18h00min e 23h59min apontando conforto térmico. Ao longo de 24h, a TI das novilhas no sistema iLP foi sempre maior numericamente do que no sistema iLPF, sendo significativa ($p < 0,05$) nos horários de 08h00min, 11h00min, 12h00min, 16h00min, 21h00min, 22h00min, 23h00min e 05h00min. Em ambos os sistemas (iLP e iLPF) a TI das novilhas variou ao longo do dia, atingindo o valor máximo às 16h00min, com valores $39,7^{\circ}\text{C}$ e $39,5^{\circ}\text{C}$ para o iLP e iLPF, respectivamente. A inclusão do componente arbóreo na pastagem favorece a termorregulação de novilhas Nelore, visto pelo menor valor de temperatura interna desses animais.

Termos de indexação: bovinos de corte, conforto térmico, sombreamento natural.